Badminton e basquete

Na próxima edição, o Jornal do Estado vai falar sobre um esporte ainda pouco praticado no Brasil: o badminton. Vai mostrar sua origem, regras, e forma de disputa. O basquete também fará parte da segunda matéria sobre o Rio 2007. A modalidade, que já trouxe tantas glórias para o País, inclusive com o título no Pan de Indianápolis, com vitória na final sobre a forte equipe dos Estados Unidos, vive um momento difícil e busca da recuperação.

Curiosidades

A melhor performance do Brasil em um Pan-Americano aconteceu em Santo Domingo 2003. Na ocasião, a delegação verde e amarela conquistou 122 medalhas, sendo 22 de ouro, 40 de prata e 54 de bronze.

Na reta final para o Pan

Flávio Mobaroli

Principal evento esportivo de 2007, o Pan-Americano representa dois grandes desafios para o Brasil. Primeiro, garantir a perfeita realização dos jogos, que começa com o cumprimento dos prazos de entrega das obras e passa pela organização das provas e pela segurança de atletas e comitivas. Segundo, confirmar os bons resultados obtidos durante 2006 e levar o País à sua melhor colocação na história dos Pans. O clima é favorável, afinal a competição acontece no Rio de Janeiro, com o suporte da torcida, o que significa um ânimo a mais para os atletas brasileiros. A partir desta edição, o Jornal do Estado traz uma série de reportagens com informações sobre todas as modalidades que integram os jogos, suas regras, as sedes das competições, o calendário para você acompanhar tudo sobre o Pan-americano e, naúltima edição, os nomes dos representantes brasileiros. As primeiras modalidades, por critério de ordem alfabética, é o atletismo. Bem-vindos ao Rio 2007.

ATLETISMO - 22 A 29/07

O atletismo acompanha o homem desde tempos ancestrais incluindo uma série de desafios atléticos. É considerado um esporte de base, pois sua prática reflete os movimentos essenciais do ser humano nas seguintes especialidades: caminhar, correr, saltar e arremessar. Hoje em dia o atletismo é dividido em modalidades de: provas de pista e campo, corridas de rua, cross-country e marcha atlética.

PROVAS

Pista: 100m (masc. e fem.), 200m (masc. e fem.), 400m (masc. e fem.), 800m (masc. e fem.), 1.500m (masc. e fem.), 5.000m (masc. e fem.), 10.000m (masc. e fem.), 100m com barreiras (fem.), 110m com barreira (masc.), 400m com barreiras (fem. e masc.), revezamento 4x100m (masc. e fem.), 4x400m (masc. e fem.) e 3.000m com obstáculos (masc.)

Campo: saltos em distância (masc. e fem.), triplo (masc. e fem.), em altura (masc. e fem.), com vara (masc. e fem.), arremesso do peso (masc. e fem.), lançamento do disco (masc. e fem.), dardo (masc. e fem.) e martelo (masc. e fem.)

Rua: maratona - 42.195m (masc. e fem.), 20km (masc. e fem.) e 50km de marcha atlética (masc.)

Combinados: heptatlo, sete provas (fem.) e decatlo, dez provas (masc.)

REGRAS

A pista oval de 400m é dividida em oito raias. Nas disputas mais curtas os atletas não podem mudar de raia. Nos 800m e no revezamento 4x400m a mudança é permitida e nas demais provas não há raias. O atleta que queimar a largada pela segunda vez é eliminado da prova, independentemente de quem fez a primeira falsa largada. Nos revezamentos, a queda do bastão custa a desclassificação para o quarteto.

Nas maratonas e marchas atléticas, os competidores podem sair momentaneamente da prova supervisionados por um árbitro. Na marcha, os atletas devem manter um dos pés sempre no chão, e nove árbitros verificam se os competidores estão seguindo as regras. A desclassificação só ocorre depois de três advertências. Nos arremessos, apenas o melhor resultado de cada atleta é levado em conta. O atleta não pode colocar o pé fora da área determinada.

Nas corridas com barreiras, os atletas podem derrubar até todos os obstáculos. Isso não influi no resultado, só faz o corredor perder tempo, claro. As barreiras têm tamanhos diferenciados. Para a prova de 110m, a altura é de 106,7cm. Nas provas masculinas de 400m, a altura é de 91,4cm. Nas provas de 100m, é de 84cm. As corridas com obstáculos são chamadas assim porque o atleta pode pisá-los. O peso é feito de ferro, latão ou qualquer outro material pesando 7,36kg para os homens e 4kg para mulheres. No disco, o peso para mulheres é de 1kg e para os homens, 2kg.

A altura inicial dos saltos com vara e em altura é determinada pelos juízes e o atleta que falhar em três tentativas com a mesma altura é eliminado. Em caso de empate, vence quem conquistou a melhor marca com o menor número de tentativas. Se o empate persistir, são computados os erros e em último caso é realizado um salto adicional, mas só se a disputa for pelo ouro. Caso contrário, ambos ganham medalhas. As provas de salto em altura e com vara consistem em ultrapassar o sarrafo sem derrubá-lo. Nos saltos horizontais (distância e triplo), a distância é considerada a partir da marca mais próxima da área de salto.

FORMA DE DISPUTA

O Comitê Organizador determina o número de rodadas preliminares e classificatórias de cada prova. Nas provas de pista, haverá classificatórias, de acordo com a quantidade de inscritos, semifinais e finais. Nas disputas de campo, só haverá classificatórias se houver um número elevado de competidores.

No heptatlo, as mulheres disputam os 100m com barreiras, salto em altura e arremesso de peso no primeiro dia, e os 200m, salto em distância, lançamento de dardo e 800m no segundo dia. No decatlo, os homens competem nos 100m, salto em distância, arremesso de peso, salto em altura e 400m (primeiro dia), e nos 110m com barreiras, lançamento do disco, salto com vara, lançamento do dardo e 1.500m no segundo.

Os pontos são computados conforme o resultado de cada prova e vence quem conseguir a maior pontuação, levando-se em conta a regularidade do atleta em todas as provas.

CLASSIFICAÇÃO

Cada país pode levar dois atletas por prova no atletismo, as exceções são as equipes de revezamento (4x100m e 4x400m). A Organização Desportiva Pan-amerciana (Odepa) não prevê índices mínimos para a classificação, mas nada impede que o Comitê Organizador dos Jogos estabeleça índices para evitar que a competição tenha excesso de participantes.

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) está trabalhando desde o final da temporada de 2005 com uma lista de pré-convocados para o Pan. O grupo é formado pelos melhores colocados no ranking nacional e por alguns indicados pelo conselho técnico da entidade e será revisto outras duas vezes antes da definição da seleção para os Jogos. O Troféu Brasil, em junho de 2007, será a última oportunidade de os atletas obterem sua classificação para o grupo.

SEDES

9 - Complexo Esportivo João Havelange

Além do estádio para 45 mil pessoas deverá abrigar um Centro Olímpico de Desenvolvimento de Talentos. As obras para construção do estádio devem custar ao todo à Prefeitura R$ 250 milhões, sendo R$ 84 milhões referentes a obras no entorno do estádio e desapropriação de imóveis.

O Centro deve ser erguido em terreno de 250 mil m² em frente à estação de trens e com capacidade para alojar 300 pessoas, além de áreas de treinamento e competição. O problema é que o terreno faz parte do espólio da companhia de trens e ainda está em litígio.

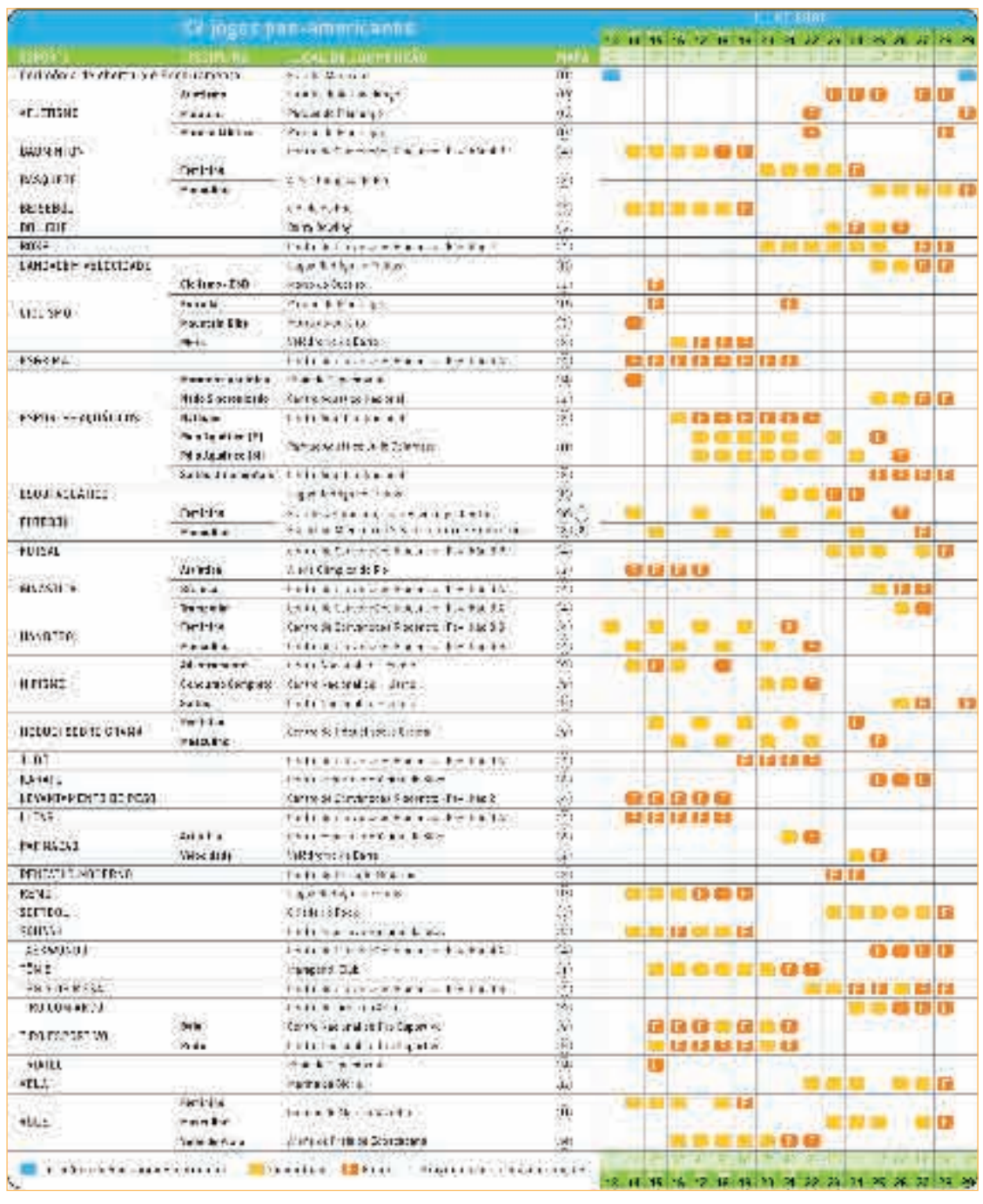
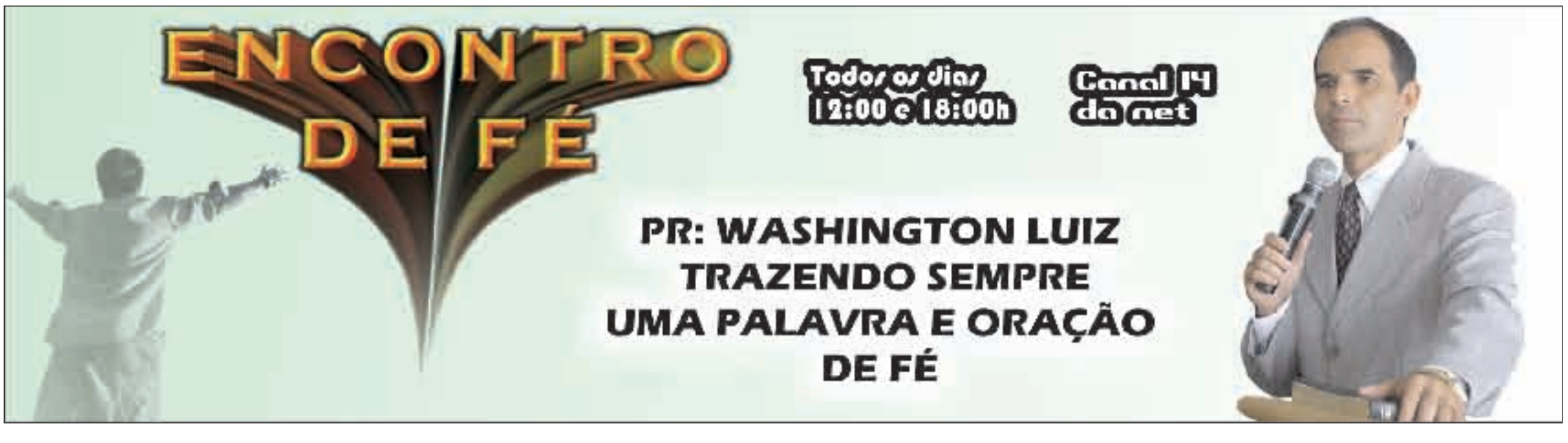
Endereço: Rua Arquias Cordeiro, sem número, Barra da Tijuca

Capacidade: 45 mil pessoas

13 - Parque do Flamengo

Conhecido como Aterro do Flamengo, o parque possui uma pista de ciclismo que recebe a Volta do Rio todos os anos. Com jardins projetados por Burle Marx é um complexo de esporte e lazer que se interliga à Marina da Glória.

Endereço: Avenida Infante D. Henrique, sem número, Aterro do Flamengo

A SALTADORA brasileira Fabiana Murer é esperança de medalha no Pan do Rio

Calendário dos jogos por modalidades